Algoritmos de Ordenação

QuickSort

Professora:

Fátima L. S. Nunes







Algoritmos de Ordenação

- Algoritmos de ordenação que já conhecemos:?
 - Insertion Sort (Ordenação por Inserção)
 - Selection Sort (Ordenação por Seleção)
 - Bubble Sort (Ordenação pelo método da Bolha)
 - MergeSort (Ordenação por intercalação)







Algoritmos de Ordenação

- Algoritmos de ordenação que já conhecemos:?
 - Insertion Sort (Ordenação por Inserção)
 - Selection Sort (Ordenação por Seleção)
 - Bubble Sort (Ordenação pelo método da Bolha)
 - MergeSort (Ordenação por intercalação)
 - Hoje: QuickSort (Ordenação rápida)







- Algoritmo de ordenação interna mais rápido para várias situações.
- Autor: C.A.R.Hoare, em 1960 (estudante visitante na Universidade de Moscou).
- Ideia básica:
 - dividir o problema de ordenar um conjunto com n itens em dois problemas menores;
 - problemas menores são ordenados independentemente;
 - resultados combinados para produzir solução do problema maior.







- Novamente temos um problema de dividir-econquistar:
- Ideia básica:
 - Dividir: dividir o problema de ordenar um conjunto com n itens em dois problemas menores;
 - Conquistar: problemas menores são ordenados independentemente;
 - Combinar: resultados combinados para produzir solução do problema maior.







- Parte mais delicada do método procedimento Partição:
 - particionar o arranjo em dois subarranjos;
 - ordenar cada subarranjo escolhendo arbitrariamente um item x chamado pivô;
 - Ao final, o vetor A deve estar particionado em duas partes:
 - Esquerda: itens menores ou iguais a x
 - Direita: itens maiores ou iguais a x.







- Parte mais delicada do método procedimento Partição:
- Há vários algoritmos para este procedimento;
- Alguns são melhores que outros;
- Veremos duas sugestões:
 - algoritmo sugerido por Ziviani;
 - ·algoritmo sugerido por Cormen et al.







Algoritmo Ziviani:

```
Particao(A[],p,r)
x \leftarrow item do vetor escolhido arbitrariamente
i \leftarrow 1
j ← tamanho do vetor
enquanto i < j
  enquanto A[i] < x i = i + 1;
  enquanto A[j] > x j = j - 1;
  trocar A[i] com A[j]
fim enquanto
```







```
Particao(A[], inicio, fim)
```

```
x 

item do vetor escolhido arbitrariamente
i \leftarrow 1
j ← tamanho do vetor
enquanto i < j
  enquanto A[i] < x i = i + 1;
  enquanto A[j] > x j = j - 1;
  trocar A[i] com A[j]
fim enquanto
```

```
R
                    Ε
\mathbf{O}
```







```
Particao(A[], inicio, fim)
x \leftarrow item do vetor escolhido arbitrariamente
i \leftarrow 1
j ← tamanho do vetor
enquanto i < j
  enquanto A[i] < x i = i + 1;
  enquanto A[j] > x j = j - 1;
  trocar A[i] com A[j]
fim enquanto
```









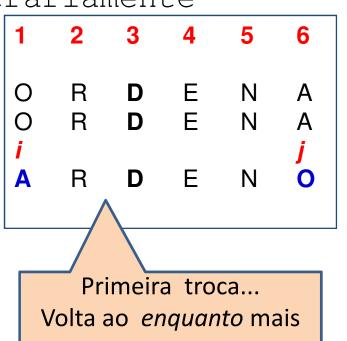
```
Particao(A[], inicio, fim)
x \leftarrow item do vetor escolhido arbitrariamente
i \leftarrow 1
j ← tamanho do vetor
enquanto i < j
  enquanto A[i] < x i = i + 1;
  enquanto A[j] > x j = j - 1;
  trocar A[i] com A[j]
fim enquanto
```







```
Particao(A[], inicio, fim)
x \leftarrow item do vetor escolhido arbitrariamente
i \leftarrow 1
j ← tamanho do vetor
enquanto i < j
                                          R
  enquanto A[i] < x i = i + 1;
  enquanto A[j] > x j = j - 1;
  trocar A[i] com A[j]
fim enquanto
                                              externo
```









Algoritmo:

```
Particao(A[],inicio,fim)

x ← item do vetor escolhido arbitrariamente

i ← 1

j ← tamanho do vetor

enquanto i < j

enquanto A[i] < x i = i + 1;

enquanto A[j] > x j = j - 1;

trocar A[i] com A[j]

A con arbitrariamente

1 2 3 4 5 6

O R D E N A
O R D E N A
i A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A R D E N O
i j

A
```







Algoritmo:

```
Particao(A[],inicio,fim)

x ← item do vetor escolhido arbitrariamente

i ← 1

j ← tamanho do vetor

enquanto i < j

enquanto A[i] < x i = i + 1;

enquanto A[j] > x j = j - 1;

trocar A[i] com A[j]

A con a
```







Algoritmo:

```
Particao(A[],inicio,fim)
x ← item do vetor escolhido arbitrariamente
i ← 1
j ← tamanho do vetor
enquanto i < j
enquanto A[i] < x i = i + 1;
enquanto A[j] > x j = j - 1;
trocar A[i] com A[j]

Particao(A[],inicio,fim)
x ← item do vetor escolhido arbitrariamente
1 2 3 4 5 6
O R D E N A
O R D E N A
i A R D E N O
i j
```







Algoritmo:

```
Particao(A[],inicio,fim)

x ← item do vetor escolhido arbitrariamente

i ← 1

j ← tamanho do vetor

enquanto i < j

enquanto A[i] < x i = i + 1;

enquanto A[j] > x j = j - 1;

trocar A[i] com A[j]

A complete N comp
```







Algoritmo:

```
Particao(A[],inicio,fim)

x ← item do vetor escolhido arbitrariamente

i ← 1

j ← tamanho do vetor

enquanto i < j

enquanto A[i] < x i = i + 1;

enquanto A[j] > x j = j - 1;

trocar A[i] com A[j]

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N O

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j

A D R E N

i j
```

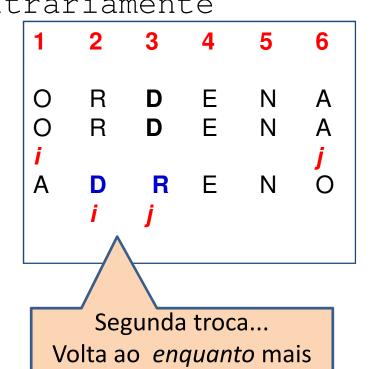






Algoritmo:

```
Particao(A[], inicio, fim)
x \leftarrow item do vetor escolhido arbitrariamente
i \leftarrow 1
j ← tamanho do vetor
enquanto i < j
  enquanto A[i] < x i = i + 1;
  enquanto A[j] > x j = j - 1;
  trocar A[i] com A[j]
fim enquanto
```



externo







Algoritmo:

fim enquanto







- ao final, o vetor A[Esq..Dir] está particionado de tal forma que:
 - itens em A[Esq], A[Esq+1], ..., A[j] são menores ou iguais a x.
 - •itens em A[i], A[i+1], ..., A[Dir] são maiores ou iguais a **x**.

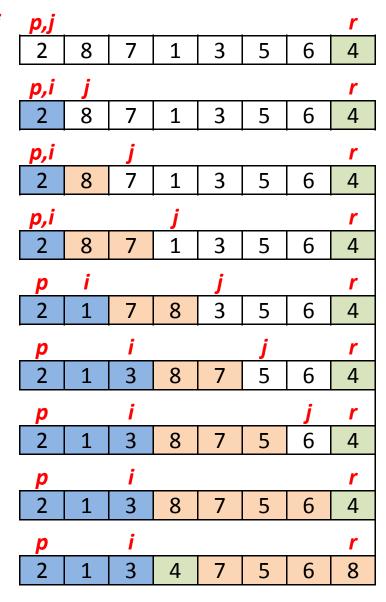






Algoritmo Cormen:

```
Particao(A[], p, r)
x \leftarrow A[r]
i \leftarrow p - 1
para j ← p até r-1 faça
  if A[j] \leq x
       i \leftarrow i + 1
      trocar A[i] \leftarrow A[j]
fim para
trocar A[i+1] \leftrightarrow A[r]
retorna i + 1
```









Algoritmo Cormen:

```
Particao(A[], p, r)
x \leftarrow A[r]
i \leftarrow p - 1
para j ← p até r-1 faça
  if A[j] \leq x
       i \leftarrow i + 1
      trocar A[i] \leftarrow A[j]
fim para
troca A[i+1] \leftrightarrow A[r]
retor i + 1
```

Define 4 áreas no arranjo!





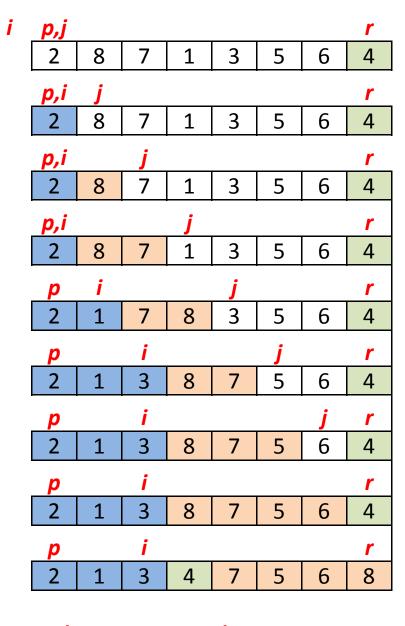


Algoritmo Cormen:

```
Particao(A[], p, r)
x \leftarrow A[r]
i \leftarrow p - 1
para j ← p até r-1 faça
   if A[j] \leq x
       i \leftarrow i + 1
       trocar A[i] \leftarrow A[j]
fim para
         A[i+1] \leftrightarrow A[r]
tro
```

Para qualquer índice de arranjo k:

- 1. se $p \le k \le i$, então $A[k] \le x$
- 2. se $i+1 \le k \le j-1$, então A[k] > x
- 3. se k=r, então A[k]=x









MAS DE

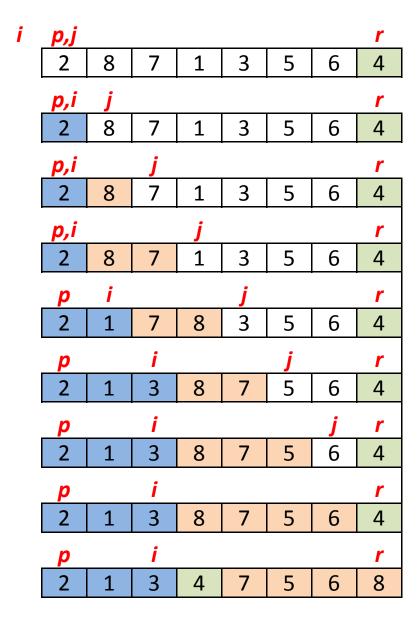
Algoritmo Cormen:

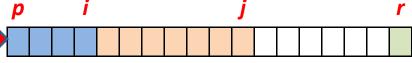
```
Particao(A[], p, r)
x \leftarrow A[r]
i \leftarrow p - 1
para j ← p até r-1 faça
   if A[j] \leq x
       i \leftarrow i + 1
       trocar A[i] \leftarrow A[j]
fim para
troc A[i+1] \leftrightarrow A[r]
```

Para qualquer índice de arranjo k:

- 1. se $p \le k \le i$, então $A[k] \le x$
- 2. se $i+1 \le k \le j-1$, então A[k] > x
- 3. se *k=r,* então *A[k]= x*

Quarta área: elementos ainda não classificados.







Algoritmo Cormen:

```
Particao(A[], p, r)
x \leftarrow A[r]
i \leftarrow p - 1
para j ← p até r-1 faça
   if A[j] \leq x
       i \leftarrow i + 1
      trocar A[i] \leftarrow A[j]
fim para
trocar A[i+1] \leftrightarrow A[r]
retorna i + 1
```

Quais são as operações que devemos considerar para analisar a complexidade deste algoritmo?







Algoritmo Cormen:

```
Particao(A[], p, r)
x \leftarrow A[r]
i \leftarrow p - 1
para j ← p até r-1 faça
    if A[j] \leq x
      i \leftarrow i + 1
      trocar A[i] \leftarrow A[j]
fim para
trocar A[i+1] \leftrightarrow A[r]
retorna i + 1
```

Justamente o laço!

Qual é a complexidade deste trecho?







Algoritmo Cormen:

```
Particao(A[], p, r)
x \leftarrow A[r]
i \leftarrow p - 1
para j ← p até r-1 faça
     if A[j] \leq x
      i \leftarrow i + 1
      trocar A[i] \leftarrow A[j]
fim para
trocar A[i+1] \leftrightarrow A[r]
retorna i + 1
```

Complexidade:

O(n), onde n = r - p + 1







 Agora que já vimos o algoritmo do método que faz a partição, podemos definir o algoritmo completo do QuickSort:

```
quickSort (A,p,r)
```

```
se p < r

q \leftarrow particao(A,p,r)

quickSort(A, p, q-1)

quickSort(A, q+1, r)
```







- Analisando a complexidade do QuickSort
 - É um algoritmo recursivo.
 - Portanto, devemos usar recorrência.
 - Temos que definir T(n):
 - problema: no caso do QuickSort, o tempo de execução depende do particionamento:
 - particionamento balanceado:
 - complexidade assintótica ≈ MergeSort (bem rápido!);
 - não balanceado:
 - complexidade assintótica ≈ Insertion Sort (bem lento!).







quickSort (A,p,r)

 $q \leftarrow particao(A, p, r)$

quickSort(A, p, q-1) quickSort(A, q+1, r)

- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?

```
quickSort (A,p,r)
se p < r
    q ← particao(A,p,r)
    quickSort(A, p, q-1)
    quickSort(A, q+1, r)</pre>
```







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?
 - quando o particionamento gera um subproblema com *n-1* elementos e outro com *0* elementos;
 - Por quê?

```
quickSort (A,p,r)
se p < r
    q ← particao(A,p,r)
    quickSort(A, p, q-1)
    quickSort(A, q+1, r)</pre>
```







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?
 - quando o particionamento gera um subproblema com *n-1* elementos e outro com *0* elementos;
 - Por quê? Porque o elemento restante é justamente o pivô!







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?
 - quando o particionamento gera um subproblema com *n-1* elementos e outro com *0* elementos;
 - Por quê? Porque o elemento restante é justamente o pivô!
 - Se este particionamento não balanceado ocorrer em cada chamada recursiva, qual é a complexidade assintótica neste caso?







quickSort (A,p,r)

 $q \leftarrow particao(A, p, r)$

quickSort(A, p, q-1) quickSort(A, q+1, r)

sep < r

- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?
 - quando o particionamento gera um subproblema com *n-1* elementos e outro com *0* elementos;

```
quickSort (A,p,r)
se p < r
    q ← particao(A,p,r)
    quickSort(A, p, q-1)
    quickSort(A, q+1, r)</pre>
```

- Por quê? Porque o elemento restante é justamente o pivô!
- Se este particionamento n\u00e3o balanceado ocorrer em cada chamada recursiva, qual \u00e0 a complexidade assint\u00f3tica neste caso?
 - procedimento de partição = O(n)
 - chamada recursiva a um arranjo de tamanho 0:
 T(0)=O(1).







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?
 - Se este particionamento não

 balanceado ocorrer em cada chamada

 recursiva, qual é a complexidade assintótica neste caso?
 - procedimento de partição = O(n)
 - chamada recursiva a um arranjo de tamanho 0:
 T(0)=O(1).

$$T(n) = T(n-1) + T(0) + O(n) = T(n-1) + O(n) = T(n-1) + n$$







quickSort (A,p,r

- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?
 - procedimento de partição = O(n)
 - chamada recursiva a um arranjo de tamanho 0: T(0)=O(1).

$$T(n) = T(n-1) + T(0) + O(n) = T(n-1) + O(n) = T(n-1) + n$$

- se somarmos os custos envolvidos em cada recursão, teremos uma série aritmética;
- podemos calcular a complexidade expandindo a equação de recorrência...







Analisando o particionamento do QuickSort

• Pior caso?

$$T(n) = T(n-1) + n$$

$$T(n) = T(n-2) + n - 1 + n$$

$$T(n) = T(n-3) + n - 2 + n - 1 + n$$
...

$$T(n) = T(n-k) + nk - \sum_{i=0}^{k-1} i$$

$$T(n) = T(n-k) + nk - k\left(\frac{k-1}{2}\right)$$

onde
$$n-k=0 \Rightarrow n=k$$







Analisando o particionamento do QuickSort

• Pior caso?

$$T(n) = T(n-1) + n$$

$$T(n) = T(n-2) + n - 1 + n$$

$$T(n) = T(n-3) + n - 2 + n - 1 + n$$
...
$$T(n) = T(n-k) + nk - \sum_{i=0}^{k-1} i$$

$$T(n) = T(n-k) + nk - k\left(\frac{k-1}{2}\right)$$
onde $n-k=0 \Rightarrow n=k$

$$T(n) = O(1) + n^{2} - \frac{n^{2} - n}{2}$$

$$T(n) = O(1) + \frac{2n^{2} - n^{2} + n}{2}$$

$$T(n) = O(1) + \frac{n^{2}}{2} + \frac{n}{2}$$

$$T(n) = O(n^{2})$$







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?
 - procedimento de partição = O(n)
 - chamada recursiva a um arranjo de tamanho 0: T(0)=O(1).

$$T(n) = T(n-1) + T(0) + O(n) = T(n-1) + O(n)$$

- se somarmos os custos envolvidos em cada recursão, teremos uma série aritmética;
- podemos calcular a complexidade expandindo a equação de recorrência...

$$T(n) \in O(n^2)$$







quickSort (A,p,r)

 $q \leftarrow particao(A, p, r)$

quickSort(A, p, q-1) quickSort(A, q+1, r)

quickSort (A,p,r)

 $q \leftarrow particao(A,p,r)$

quickSort(A, p, q-1) quickSort(A, q+1, r)

sep < r

- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Pior caso?
 - procedimento de partição = O(n)
 - chamada recursiva a um arranjo de tamanho 0: T(0)=O(1).

$$T(n) = T(n-1) + T(0) + O(n) = T(n-1) + O(n)$$

 Se somarmos os custos envolvidos em cada recursão, teremos uma série aritmética – podemos calcular a complexidade por substituição...

$$T(n) \in O(n^2)$$

Semelhante ao tempo da ordenação por inserção! Quando o arranjo está ordenado, a ordenação por inserção é executada no tempo O(n) e aqui continua sendo executada em $O(n^2)$.

- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Melhor caso?

```
quickSort (A,p,r)
se p < r
    q ← particao(A,p,r)
    quickSort(A, p, q-1)
    quickSort(A, q+1, r)</pre>
```







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Melhor caso?
 - quando o particionamento gera dois subproblemas, cada um com tamanho não maior que n/2: um com tamanho n/2 e outro com tamanho n/2 | e outro com tamanho n/2 | com tamanho n/2

Qual é a recorrência neste caso?







quickSort (A,p,r)

- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Melhor caso?
 - quando o particionamento gera dois subproblemas, cada um com tamanho não maior que n/2: um com tamanho n/2 e outro com tamanho n/2 | e outro com tamanho n/2 | com tamanho n/2

Qual é a recorrência neste caso?

$$T(n) \le 2T(n/2) + O(n)$$







quickSort (A,p,r)

- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Melhor caso?
 - quando o particionamento gera dois subproblemas, cada um com tamanho não maior que n/2: um com tamanho $\lfloor n/2 \rfloor$ e outro com tamanho $\lceil n/2 \rceil -1$;
 - Qual é a recorrência neste caso? $T(n) \le 2T(n/2) + O(n)$
 - Aplicando caso 2 do Teorema Mestre:

$$T(n) = O(n \lg n)$$

$$f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon}), algum \in > 0 \Longrightarrow T(n) = O(n^{\log_b a})$$

$$f(n) = O(n^{\log_b a}) \Longrightarrow T(n) = O(n^{\log_b a} \log_b a)$$

$$f(n) = O(n^{\log_b a + \epsilon}), algum \in > 0 \Longrightarrow T(n) = O(f(n))$$
IS

quickSort (A,p,r)



- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Particionamento balanceado
 - caso médio do QuickSort é muito mais próximo do melhor caso do que do pior caso;
 Consideremos, por exemplo, que *sempre* a partição gere uma divisão proporcional em cada recursão. Exemplo: partição 9 para 1.
 - A equação de recorrência seria:

$$T(n) \le T(9n/10) + T(n/10) + cn$$







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Particionamento balanceado
 - A equação de recorrência seria:

$$T(n) \le T(9n/10) + T(n/10) + cn$$

Expandindo-se esta equação chegaríamos também a:

$$T(n) = O(n \lg n)$$

(ver árvore de recursão página 122 do Cormen et al.)







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Intuição para caso médio:
 - Não podemos garantir a condição anterior (divisão sempre balanceada), mas...







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Intuição para caso médio:
 - Não podemos garantir a condição anterior (divisão sempre balanceada), mas...
 - podemos considerar que algumas partições são boas e outras são ruins, distribuídas aleatoriamente na árvore de recursão;







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Intuição para caso médio:
 - Não podemos garantir a condição anterior (divisão sempre balanceada), mas...
 - podemos considerar que algumas partições são boas e outras são ruins, distribuídas aleatoriamente na árvore de recursão;
 - Supondo uma partição ruim seguida sempre de uma boa:
 - 1. Partição ruim (pior caso): T(0) + T(n-1)
 - 2. Partição boa (melhor caso): $T\left(\frac{n-1}{2}\right) + T\left(\frac{n-1}{2}\right)$

n. Total: $T(0) + T\left(\frac{n-1}{2}\right) + T\left(\frac{n-1}{2}\right)$







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Intuição para caso médio:
 - Supondo uma partição ruim seguida sempre de uma boa:
 - 1. Partição ruim (pior caso): T(0)+T(n-1)
 - 2. Partição boa (melhor caso): $T\left(\frac{n-1}{2}\right) + T\left(\frac{n-1}{2}\right)$

. . .

n. Total:
$$T(0) + T\left(\frac{n-1}{2}\right) + T\left(\frac{n-1}{2}\right)$$

Assim, o custo da partição ruim é absorvido pela partição boa!!!







- Analisando o particionamento do QuickSort
 - Intuição para caso médio:
 - Supondo uma partição ruim seguida sempre de uma boa:
 - 1. Partição ruim (pior caso): T(0)+T(n-1)
 - 2. Partição boa (melhor caso): $T\left(\frac{n-1}{2}\right) + T\left(\frac{n-1}{2}\right)$

- - -

n. Total:
$$T(0) + T\left(\frac{n-1}{2}\right) + T\left(\frac{n-1}{2}\right)$$

Assim, o custo da partição ruim é absorvido pela partição boa!!!

Portanto, o tempo de execução do *QuickSort* quando os níveis se alternam entre partições boas e ruins é semelhante ao custo para partições boas sozinhas:

T(n) = O(n log n), mas com uma constante maior.







```
particao(int[] vetor, int ini, int fim)
   int pivo, i, j, temp;
   pivo = vetor[fim];
   i = ini; j = fim - 1;
   while (i \le j)
     if (vetor[i] <= pivo) { i++;}
     else
        if (\text{vetor}[j] > \text{pivo}) \{j--;\}
        else
           temp = vetor[i];
           vetor[i] = vetor[j];
           vetor[j] = temp;
           i++;
           j--;
  vetor[fim] = vetor[i];
  vetor[i] = pivo;
  return i;
```

```
Particao(A[], p, r)
x \leftarrow A[r]
i \leftarrow p - 1
para j ← p até r-1 faça
     if A[j] \leq x
         i \leftarrow i + 1
         trocar A[i] \leftarrow A[j]
fim para
trocar A[i+1] ↔ A[r]
retorna i + 1
```



```
void quickSort(int[] vetor, int ini, int fim)
{
   if (ini < fim)
   {
     int q = particao(vetor, ini, fim);
     quickSort(vetor, ini, q - 1);
     quickSort(vetor, q + 1, fim);
   }
}</pre>
```







- Não podemos prever a ordem dos elementos do arranjo de entrada.
- E, portanto, não podemos garantir a aproximação da execução do algoritmo no caso médio considerando somente o arranjo de entrada.
- Então, como fazer para aproximar a execução do algoritmo ao caso médio? Onde podemos mexer?







 Podemos escolher o pivô aleatoriamente, em vez de fixar uma regra (no nosso algoritmo anterior, escolhemos sempre o último elemento).

```
Particao(A[], p, r)

x \leftarrow A[r]

i \leftarrow p - 1

para j \leftarrow p até r-1 faça

if A[j] \leq x

i \leftarrow i + 1

trocar A[i] \leftarrow A[j]

fim para

trocar A[i+1] \leftrightarrow A[r]

retorna i + 1
```







Implementação com escolha aleatória do pivô:

```
int particaoAleatoria(int[] A, int ini, int fim)
  int i, temp;
  double f;
  // Escolhe um numero aleatorio entre ini e fim
  f = java.lang.Math.random(); // retorna um real f tal que 0 <= f < 1</pre>
  i = (int) (ini + (fim - ini) * f); // i eh tal que ini <= i < fim
  // Troca de posicao A[i] e A[fim]
  temp = A[fim];
 A[fim] = A[i];
 A[i] = temp;
  return particaoAleatoria(A, ini, fim);
```







Implementação com escolha aleatória do pivô:

```
void quickSortAleatorio(int[] vetor, int ini, int fim)
{
   if (ini < fim)
   {
      int q = particaoAleatoria(vetor, ini, fim);
      quickSortAleatorio(vetor, ini, q - 1);
      quickSortAleatorio(vetor, q + 1, fim);
    }
}</pre>
```







- Vimos que a complexidade assintótica do QuickSort no melhor caso é igual à complexidade do MergeSort.
- Por que, então, o QuickSort é considerado melhor?







- Vimos que a complexidade assintótica do QuickSort no melhor caso é igual à complexidade do MergeSort.
- Por que, então, o QuickSort é considerado melhor?
 - Porque executa a ordenação sem usar arranjo auxiliar.







• Resumindo:

- Ordenação sem usar arranjo auxiliar;
- Usa quantidade de memória constante, além do tamanho do próprio arranjo:
- Complexidade do pior caso: O(n²)
- Complexidade do pior caso: O(n log n)
- Complexidade do caso médio: O(n log n)







Referências

- Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest & Clifford Stein. Algoritmos Tradução da 2a. Edição Americana. Editora Campus, 2002.
- Mívio Ziviani. Projeto de Algoritmos com implementações em C e Pascal. Editora Thomson, 2a. Edição, 2004 (texto base)
- Notas de aula Prof. Delano Beder EACH-USP







Algoritmos de Ordenação

QuickSort

Professora:

Fátima L. S. Nunes





